

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, a inflação americana referente a novembro foi mais fraca do que a esperada, subindo +0.1%. A medida de núcleo, por sua vez, subiu +0.2%, também abaixo das expectativas. Entre os componentes, a inflação de aluguéis se manteve forte, apresentando alta de +0.6% no mês. Por outro lado, o núcleo de bens mostrou forte desaceleração, de -0.5% contra outubro. Além disso, em sua reunião de política monetária, o Fed decidiu subir a taxa de juros em 50 bps, indicando que mais altas serão necessárias à frente. O presidente, Jerome Powell, destacou que não pretende cortar os juros em breve e que a política monetária deverá se manter em terreno restritivo por algum tempo.

O Banco Central Europeu também optou por subir em 50 bps as taxas de juros, mantendo um discurso firme e reforçando seu comprometimento em controlar a inflação. A presidente Lagarde enfatizou que as decisões de política monetária continuarão sendo tomadas de acordo com os dados e reiterou que continuarão subindo juros enquanto for necessário. Ademais, apresentaram os princípios de normalização do balanço do banco central e, em suas projeções, indicaram que esperam uma pequena recessão para o quarto trimestre deste ano.

ATIVIDADE

- **Pesquisa ZEW de sentimento do consumidor na Alemanha (dez/22):** Surpreendeu as expectativas e agora está em -23.3, contra -26.7 esperados. O número subiu com relação ao dado de novembro, que estava em -36.7.
- **Produção Industrial na Zona do Euro (out/22):** A produção industrial excluindo construções na Zona do Euro caiu -2% em outubro, guiado principalmente por uma piora nos setores relacionados com energia.
- **Vendas de casa na China (nov/22):** Caiu -32.5% com relação a novembro do ano passado, acelerando a tendência de queda, após o dado fraco em outubro. O preço de novas casas caiu marginalmente neste mês, mostrando variação de -0.2% contra outubro.
- **Produção Industrial na China (nov/22):** Contraindo nesta divulgação, mas ainda apresenta alta acumulada de +2.2% nos últimos doze meses. O dado mostrou arrefecimento ainda maior na produção chinesa, guiada principalmente por uma queda nas exportações e na produção de veículos.
- **Vendas no varejo na China (nov/22):** Mostraram forte queda nesta divulgação, caindo -5.9% contra novembro de 2021, a maior desaceleração desde o *lockdown* em Shanghai em abril deste ano. O dado foi mais fraco que o antecipado em diversas categorias, com destaque para as vendas em restaurantes (-7.5% nos últimos doze meses), alimentos (-15.6%), informação e comunicação (-17.6%).
- **Investimento em ativos fixos na China (nov/22):** Também foi mais fraco do que o esperado, mostrando alta de +0.8% nos últimos doze meses. O destaque do dado foi a queda forte do setor imobiliário (-19.6% nos últimos doze meses), mas com alta no setor de infraestrutura (+10.6%).
- **Produção Industrial nos Estados Unidos (nov/22):** Caiu -0.2% neste mês, com a produção de manufaturas apresentando queda de -0.6%, com queda significativa no setor de produção de partes de veículos.
- **Vendas no varejo nos Estados Unidos (nov/22):** Caiu -0,6% neste mês, com queda de -0.2% para o grupo de controle, que exclui veículos, gasolina e materiais de construção. A queda veio após um número forte em outubro.

- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Caiu de 231 mil pedidos na semana passada para 211 mil nesta semana.
- **PMI de serviços e manufaturas na Alemanha (dez/22):** Subiu +2.6 pontos neste mês, com maior força na parte de serviços. O dado agora está em 48.9.
- **PMI de serviços e manufaturas na Zona do Euro (dez/22):** Continuou melhorando neste mês e subiu +0.9 ponto, para 48.8, com força proveniente da melhora em manufaturas (+1.9 ponto). O dado surpreendeu as expectativas, que apontava para 47.9 nesta divulgação.
- **PMI de serviços e manufaturas na Estados Unidos (dez/22):** Decepcionou as expectativas nesta divulgação. A pesquisa de manufaturas caiu de 47.7 em novembro para 46.2 em dezembro, enquanto a parte de serviços também arrefeceu, caindo de 46.2 para 44.4.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (nov/22):** O índice cheio veio abaixo do esperado, subindo +0.1% neste mês. A medida de núcleo por sua vez, subiu +0.2%, também menor do que o consenso. A inflação de aluguéis se manteve forte, apresentando alta de +0.6% no mês. Por outro lado, o núcleo de bens mostrou forte desaceleração, de -0.5% contra outubro. O núcleo de serviços excluindo aluguéis também mostrou arrefecimento, caindo -0.1% nesta divulgação.
- **Divulgação final da inflação ao consumidor na Zona do Euro (nov/22):** A medida cheia de inflação foi revisada marginalmente e agora mostra alta acumulada de +10.1% nos últimos doze meses (contra 10% da prévia). A medida de núcleos não teve revisão, apresentando alta de +5% contra novembro do ano passado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Pesquisa de ambiente de negócios Ifo na Alemanha, referente a dez/22, divulgada pelo *Ifo Institute of Research* (segunda-feira).
- Permissões de construção nos Estados Unidos, referente a nov/22, pelo *US Department of Commerce* (terça-feira).
- Revisão final do PIB dos Estados Unidos, referente a 3T22, pelo *Bureau of Economic Analysis* (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos, referente a nov/22, pelo *Census Bureau* (sexta-feira).
- Estatística de gasto e renda nos Estados Unidos, referente a nov/22, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).
- Dado final do sentimento do consumidor Michigan, referente a dez/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).
- Venda de novas casas nos Estados Unidos, referente a nov/22, pelo *Census Bureau* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Alemanha, referente a nov/22, divulgada pelo *Destatis* (terça-feira).
- Inflação PCE dos Estados Unidos, referente a nov/22, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).
- Dado final das expectativas de inflação Michigan, referente a dez/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana anterior foi a nomeação de Aloizio Mercadante como presidente do BNDES, bem como, o início da nomeação do corpo técnico do Ministério da Fazenda. Também na esfera política, houve aprovação na Câmara do PL que altera a Lei das Estatais, enfraquecendo um importante mecanismo institucional.

A pesquisa de serviços referente a out/22 frustrou as expectativas do mercado, com quedas na comparação mensal em três de suas cinco aberturas. O início de uma possível desaceleração em serviços ao lado de demais dados que sinalizam enfraquecimento de aberturas da indústria de transformação, nomeadamente bens de capitais e bens de consumo duráveis, corroboram visão de desaceleração no 4T/22. Além disso, IBC-Br registra queda de -0.05% em out/22, na comparação mensal dessazonalizada.

ATIVIDADE

- **PMS (out/22):** A pesquisa de serviços referente a out/22 registrou crescimento de +9.5% na comparação anual, resultado inferior ao aguardado pelo mercado (10.3%). Além disso, foi um marco por registrar primeira queda em uma sequência de resultados positivos. Ressaltamos, por fim, que a queda na comparação mensal (-0.6%) foi inferior à esperada (1%).

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a dez/22, pelo IBGE (sexta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a nov/22, pelo Banco Central (quarta-feira).